Prof. André Moraes

MORFOLOGIA

CONJUNÇÕES / QUESTÕES

1) Em relação ao texto, assinale a opção correta.

Preocupados com o mau desempenho recente das exportações do Brasil para os Estados Unidos, exportadores e especialistas em comércio exterior preveem um período de maiores dificuldades para os próximos meses. O desaquecimento da economia americana é a causa mais óbvia que apontam de um menor crescimento das compras no Brasil. O favoritismo do Partido Democrata também é citado por alguns exportadores como um fator que pode dificultar as exportações brasileiras, pois os democratas são considerados mais conservadores do que seus rivais republicanos em matéria de comércio exterior — o que, ressalve-se, nem

sempre foi comprovado na prática. Qualquer que seja o efeito prático desses fatores sobre as exportações brasileiras para o mercado americano, o governo brasileiro pouco ou nada poderá fazer para contê-los.

(O Estado de S. Paulo, Editorial)

a) A forma verbal “preveem” está no plural para concordar com “Estados Unidos”.
b) A forma verbal “apontam” está no plural para concordar com “próximos meses”.
c) O termo “pois” pode, sem prejuízo para a correção gramatical, ser substituído por **porque**, **porquanto** ou **conquanto**.
d) Em “do que seus rivais” a eliminação de “do” prejudica a correção gramatical do período.
e) Em “contê-los”, “-los” retoma o antecedente “fatores”.

2)

"O olhador sente o prazer de novas associações de coisas animais e pessoas, e esse prazer é poético. Quem disse **que** a poesia anda desvalorizada? A bossa dos anúncios prova o contrário. E ao vender-nos qualquer mercadoria, eles nos dão de presente "algo mais", **que** é produto da imaginação e tem serventia, as coisas concretas, **que** também de pão abstrato se nutre o homem".

(Carlos Drummond de Andrade)

A palavra **que**, no parágrafo acima, classifica-se, respectivamente, como:

a) conjunção – pronome relativo – conjunção
b) conjunção – conjunção – conjunção
c) pronome relativo – pronome relativo – pronome relativo
d) pronome relativo – conjunção – pronome relativo
e) pronome relativo – prenome relativo – conjunção

3) “A leitura feita por pessoas **que** não estão mais na escola...”. Neste segmento, o termo em negrito apresenta-se também, dentro da mesma classe de palavras, em:

A) “O estudo constatou **que** só a leitura de livros indicados pela escola...”.
B) “Mas uma excelente notícia é **que** os jovens ganham destaque no levantamento”.
C) “... essa média se mantinha em torno de um livro *per capita* - número **que** era vergonhoso para o país”.
D) “Também não causa surpresa **que** os leitores leem mais nas grandes cidades...”.
E) “Os jovens tem **que** estudar mais”.

4) "incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários **que** pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso" – 6º parágrafo. A palavra em destaque é um pronome relativo – retoma um termo antecedente e inicia oração adjetiva. Também é pronome relativo o termo em negrito no segmento:

(A) ... eu digo **que** sou escritor...
(B) ... como é **que** eu vou saber se sou sensível...
(C) Admiro, invejo esse colega **que** escreve bulas.
(D) **Que** papo tal escrivão deve levar com a mulher e com os vizinhos?
(E) **Que** bela senhora!

5) O conectivo ***embora*** introduz a segunda frase do parágrafo. A oração iniciada por esse conectivo estabelece com o restante da frase a mesma relação lógica que existe em:

(A) A seca castiga o Nordeste de modo terrível, fato que tende a piorar à medida que os prejuízos oriundos da perda da safra se fizerem sentir.
(B) Algumas cidades brasileiras têm praticamente dobrado sua população na temporada de turismo, enquanto outras recebem poucos visitantes.
(C) Por pouco que a negociação tenha avançado ao longo dos dias, já se tem esperança de uma solução pacífica para esse conflito.
(D) Atualmente não é comum o desprendimento necessário para que os fiéis ricos façam grandes doações a suas igrejas.
(E) Aprendi a matéria, portanto posso fazer a prova.

6) Joaquim Manuel de Macedo ficou famoso por causa de **A Moreninha** (1844), romance que virou sinônimo do gênero romântico no Brasil e já fez muitas moçoilas e rapazes barbados chorarem. Dr. Macedinho, como era popularmente conhecido, editaria a obra às próprias custas e não se arrependeria: o livro converteu-se em nosso primeiro best-seller. A despeito do sucesso, o ganha-pão do escritor seria obtido a partir da atividade como jornalista, articulista e cronista. Médico de formação, Macedo enveredaria pela literatura de maneira ampla. Num momento em que parecia natural cruzar a ponte entre jornalismo e literatura, Macedinho sagrou-se personagem descolado no Rio de Janeiro de Pedro II.

(Lilia Moritz Schwarcz. **O Estado de S. Paulo**, sabático, S6, 26 de março de 2011, com adaptações)

A despeito do sucesso, o ganha-pão do escritor seria obtido...

O elemento grifado acima pode ser corretamente substituído, sem alteração do sentido original, por

(A) Em razão do
(B) Conquanto o
(C) Em que pese o
(D) Em vista do
(E) A partir do

7) "O modelo monocultor [...] não resolveu **nem** irá resolver a questão da fome mundial" – 6º parágrafo. A conjunção em destaque estabelece entre as orações a relação lógica de:

(A) adição
(B) oposição
(C) explicação
(D) conclusão
(E) alternância

8) "**Contudo**, os indicadores sociais demonstram o grave padrão de violação aos direitos dos povos indígenas..." (5º parágrafo). Altera-se a relação lógica que o conectivo em destaque permite estabelecer com a frase anterior ao substituí-lo por:

(A) entretanto
(B) todavia
(C) porém
(D) portanto
(E) no entanto

9) As ideias veiculadas se organizam no texto estabelecendo relações que atuam na construção de sentido. Assim, na frase "***Mesmo não oficialmente***, nosso maior autor infantil já é boicotado.", provoca-se importante alteração no significado caso a expressão em destaque seja substituída por:

(A) Ainda que não oficialmente
(B) Por mais que não oficialmente
(C) Embora não oficialmente
(D) Desde que não oficialmente
(E) Posto que não oficialmente

10) Assinale a opção que apresenta a reescrita do trecho indicado, sem que se altere o sentido original.

a) “A escrita é, sem dúvida alguma, a mais difícil forma de expressão, pois não inclui outros recursos...” (1º §)

- A escrita é, sem dúvida alguma, a mais difícil forma de expressão, à medida em que não inclui outros recursos...

b) “O domínio da expressão escrita pressupõe, também, a aquisição anterior de conhecimentos gramaticais, além de um manejo...” (2º §)

- O domínio da expressão escrita pressupõe não só a aquisição anterior de conhecimentos gramaticais mas também um manejo...

c) “Escrever bem consiste em utilizar a linguagem de forma correta, clara e precisa, isto é, transmitir ideias...” (5º§)

- Escrever bem consiste em utilizar a linguagem de forma correta, e isso só acontece quando se transmitem ideias...

d) “Mas, para que isso aconteça, deve trabalhar a mensagem, dar sentido à palavra, para que sua...” (6º§)

- Mas, quando isso acontece, deve-se trabalhar a mensagem, dando sentido à palavra, para que sua...

e) “Além disso, a própria natureza do trabalho que compete ao Oficial exige o domínio das formas de linguagem...” (10º§)

- Todavia, a própria natureza do trabalho que compete ao Oficial exige o domínio das formas de linguagem...

11) Em "... o feitiço indecente **que** solta a gente", a palavra em negrito é um pronome relativo; idêntica é a classificação do termo destacado em:

(A) Os sambistas é **que** conseguiram a popularização do samba.
(B) Precisamos dormir cedo, **que** amanhã é dia de trabalho.
(C) O samba brasileiro, **que** foi duramente perseguido, sobreviveu.
(D) Desejamos **que** a importância do samba seja reconhecida.
(E) Nossos compositores **que** venceram.

12) Assinale a opção que apresenta a classe gramatical correta do **que**.

a) “Sempre se tem **que** começar...” – preposição.

b) “... vida-reflexo de tudo **que** os nossos olhos elegeram...” – conjunção coordenativa explicativa.

c) “**Que** imagens lindas andam nessa vida!” – pronome substantivo indefinido.

d) “Sentimos nas mãos a graça com **que** elas pousaram na água.” – partícula expletiva.

e) “...descobrimos, espantados, **que** a mocidade foi um jardim...” – pronome relativo .

13) Assinale a opção que apresenta, corretamente, o valor semântico do termo destacado em “Meu pai sempre jogou tênis, **desde que** me conheço por gente.” (1º §)

a) Tempo
b) Condição
c) Concessão
d) Conclusão
e) Explicação

14)

“Costumamos dizer que a fotografia congela o tempo, preservando um momento passageiro para toda a eternidade, e isso não deixa de ser verdade. Todavia, existe algo que descongela essa imagem: nosso olhar. Em francês, imagem e magia contêm as mesmas cinco letras: *image* e *magie*. Toda imagem é magia, e nosso olhar é a varinha de condão que descongela o instante aprisionado nas geleiras eternas do tempo fotográfico.”

No contexto do primeiro parágrafo, o segmento ***Todavia, existe algo que descongela essa imagem*** pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência do texto, por:

(A) Tendo isso em vista, há que se descongelar essa imagem.
(B) Ainda assim, há mais que uma imagem descongelada.
(C) Apesar de tudo, essa imagem descongela algo.
(D) Há, não obstante, o que faz essa imagem descongelar.
(E) Há algo, outrossim, que essa imagem descongelará.

15) Assinale a opção que apresenta corretamente o valor semântico da palavra ou expressão destacada.

a) “A escrita é, sem dúvida alguma, a mais difícil forma de expressão, **pois** não inclui outros recursos...” (1º §) – causa

b) “Surge, para ele, um destes momentos, **quando**, em meio a suas múltiplas tarefas...” (6º §) – comparação

c) “Mas, **para que** isso aconteça, deve trabalhar a mensagem, dar sentidos à palavra...” (6º§) – conformidade

d) “É preciso que se descubra sempre mais acerca do poder que reside na língua, **porque** é um grande fator...” (7º§) – explicação

e) “... transformar toda esta pujança na expressão oral/escrita constitui para o Oficial um preceito, **como** o são tantas outras...” (7º§) – **consequência**

16) *É um instinto tão poderoso que pessoas esfomeadas não conseguem pensar em outra coisa senão em comida.*

A articulação sintático-semântica que se estabelece no período transcrito acima é, respectivamente, de

a) explicação e finalidade.
b) finalidade e conclusão.
c) consequência e explicação.
d) fato e causa.
e) causa e consequência.

17) *... e não sou contra a expansão da rede de usinas aqui, mas é preciso cautela ...*

O segmento grifado acima denota

(A) finalidade decorrente do próprio desenvolvimento do texto.
(B) ressalva em correlação com o sentido da afirmativa anterior.
(C) temporalidade necessária à concretização da ação prevista.
(D) causa que justifica o posicionamento do pesquisador.
(E) condição para a realização da hipótese anterior a ele.

18)

A primeira oração de:

Buscando esse ponto que nos coloca em contato com o outro, tão diferente e ao mesmo tempo tão próximo, talvez seja mais fácil buscar em nós mesmos espaços psíquicos que comportem escolhas menos nocivas. (§ 3)

expressa a mesma circunstância que a oração destacada em:

A) Trabalhou tanto QUE ACABOU DORMINDO NO ÔNIBUS.

B) CASO TUDO SE MANTENHA DESSE JEITO, eu não posso confiar.

C) Não resolva nada ENQUANTO NÃO TIVER CERTEZA.

D) Continuou estudando, CONQUANTO NÃO TIVESSE RECURSOS.

E) COMO O FILHO NADA DISSESSE, procurou se despedir.

19) “conquanto lícito não seja raptar mulheres”; a forma dessa frase que modifica o seu sentido original é:

(A) ainda que lícito não seja raptar mulheres;
(B) apesar de lícito não ser raptar mulheres;
(C) mesmo que lícito não seja raptar mulheres;
(D) malgrado lícito não seja raptar mulheres;
(E) se lícito não é raptar mulheres.

20)

Assinale a opção que pode substituir o trecho destacado em: "denuncie SE AS SOLICITAÇÕES NÃO ESTIVEREM TENDO RÁPIDA SOLUÇÃO, como prevê a lei." sem alteração de sentido.

A) embora as solicitações não estejam tendo rápida solução.

B) caso as solicitações não estiverem tendo rápida solução.

C) embora as solicitações não tenham tido rápida solução.

D) para que as solicitações não estejam tendo rápida solução.

E) entretanto as solicitações não estavam tendo rápida solução.

21) Considerando-se a relação lógica existente entre os dois segmentos dos pensamentos (Millôr Fernandes) adiante citados, o espaço pontilhado que NÃO poderá ser corretamente preenchido pela conjunção **mas** é:

(A) Guio bem, ... o motor do meu carro sempre foi pra mim um mistério insondável.
(B) Condenam-se muito os excessos, ... também há um limite para o mínimo.
(C) Eu sofro de mimfobia, tenho medo de mim mesmo, ... me enfrento todo dia.
(D) A pobreza não é necessariamente vergonhosa, ... há muito pobre sem vergonha.
(E) Pobreza extrema é quando uma pessoa não entra na favela, ... acha aquele ambiente grã-fino demais para ela.

SABENDO DA SUA INTOLERÂNCIA E VIOLÊNCIA VOU FAZER PIADAS COM TUA CRENÇA, ESCARNECER DOS TEUS DOGMAS, RIR DE VOCÊ, TE HUMILHAR EVOCANDO A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E VOCÊ ENGOLE TUDO CALADO, OK?
ZOP

22) Na charge 2, a frase “Sabendo da sua intolerância” pode ser adequadamente substituída por:

(A) Ao saber da sua intolerância;
(B) Já que sei da sua intolerância;
(C) Mesmo que saiba da sua intolerância;
(D) Quando soube da sua intolerância;
(E) Caso saiba da sua intolerância.

23) “Geralmente gastavam pouco, mas como haviam recebido bastante na colheita do algodão, a caminhada foi cheia de paradas para compras”.

Reescrevendo-se o período, mantém-se o sentido original apenas em:

(A) A caminhada foi cheia de paradas para compras, uma vez que haviam recebido bastante na colheita do algodão, dado que geralmente gastavam pouco.
(B) Haviam recebido bastante na colheita do algodão, a caminhada foi cheia de paradas para compras porque geralmente gastavam pouco.

(C) Porque haviam recebido bastante na colheita do algodão, geralmente gastavam pouco, e a caminhada foi cheia de paradas para compras.
(D) Ainda que geralmente gastassem pouco, a caminhada foi cheia de paradas para compras, pois haviam recebido bastante na colheita do algodão.
(E) Em virtude de gastarem geralmente pouco e de haverem recebido bastante na colheita do algodão, a caminhada foi cheia de paradas para compras.

24) “Mas os fumantes que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade”.

A forma de reescrever-se essa frase do texto 1 que **altera** o seu sentido original é:

(A) Os fumantes, porém, que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade.
(B) Os fumantes, que persistem em fumar, porém, têm um vício ainda mais idiota – a liberdade.
(C) Um vício ainda mais idiota – a liberdade – é seguido, porém, pelos fumantes que persistem em fumar.
(D) Mas os fumantes que persistem em fumar têm na liberdade um vício ainda mais idiota.
(E) Todavia, os fumantes persistentes em fumar têm ainda um vício ainda mais idiota: a liberdade.

25) “Portanto, quase 9% de perda de produto em dois anos”.

O conectivo “portanto”, nesse segmento do texto, indica:

(A) uma explicação de algo dito antes.
(B) um destaque de algo importante.
(C) uma conclusão a partir de informações anteriores.
(D) um resumo dos dados fornecidos.
(E) uma correção de um erro.

26)

A conjunção destacada em "À volta do vendedeiro, era uma nuvem de pios, tantos QUE faziam mexer as janelas." inicia uma oração e, contextualmente, atribui-lhe valor:

A) consecutivo.

B) concessivo.

C) proporcional.

D) nominalizador.

E) causal.

27)

Sobre os elementos destacados do fragmento "Em verdade, seu astro não era o Sol. Nem seu país não era a vida.", leia as afirmativas.

I. A expressão EM VERDADE pode ser substituída, sem alteração de sentido por COM EFEITO.

II. ERA O SOL formam o predicado verbal da primeira oração.

III. NEM, no contexto, é uma conjunção coordenativa.

Está correto apenas o que se afirma em:

A) I e III.

B) III.

C) I e II.

D) I.

E) II e III.

28) Assinale a alternativa que mostra um período cuja segunda oração tem valor adverbial em relação à primeira.

A) Quando ela chegou, o público vaiou muito.
B) Segundo dispõe o contrato, a dívida vence amanhã.
C) Admitia-se que a construção não ficasse terminada a tempo.
D) Ainda que não tragam o nosso almoço, continuaremos o trabalho.
E) O espanto da plateia aumentava à medida que transcorria o seu discurso.

29) Uma manchete do Estado de São Paulo, 10/04/2017, dizia o seguinte:

“Atentados contra cristãos matam 44 no Egito e país decreta emergência”.

As duas orações desse período mantêm entre si a seguinte relação lógica:

(A) causa e consequência;
(B) informação e comprovação;
(C) fato e exemplificação;
(D) afirmação e explicação;
(E) tese e argumentação.

30)

"Há quem diga, com humor menos macabro que de mau gosto, que ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente, mas isso não é verdade"

Com relação aos componentes destacados do trecho, é correto afirmar que:

A) MAS inicia uma oração subordinada concessiva.
B) ISSO é um pronome adjetivo demonstrativo.
C) a palavra QUE, em todas as ocorrências, é uma conjunção integrante.
D) PERMANENTE é um adjetivo.
E) a palavra VERDADE é, sintaticamente, advérbio.

31)

Em "com fronteiras cívicas que não podem ser ultrapassadas.", a palavra QUE:

A) refere-se ao parágrafo anterior.
B) anuncia o que será apresentado.
C) retoma a expressão fronteiras cívicas.
D) funciona como um conectivo, correspondendo a uma conjunção integrante.
E) expressa ideia de causa.